



CONFEDERAÇÃO DO ELO SOCIAL BRASIL

Gabinete da Presidência

www.elosocial.org.br presidencia@elosocial.org.br

Rua Cecília Bonilha nº 145 – SP - Capital - CEP 02919-000 – Fone 11 3991-9919

EXCELENTÍSSIMO SENHOR LUIZ INACIO DA SILVA PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Referente implantação nacional do:

Solenidade de Outorga de Comendas para Líderes Cristãos.

Pedido de encaminhamento para apreciação do Ministério do Desenvolvimento da Cultura.

Ofício Notificação nº 004/2026 – GP- CESB

FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA: *Ofício feito com pedido de Certidão, formulado nos termos da Lei 9.051/95, em seus artigos 1º e 2º, sendo que, a justificativa do artigo 2º é para que ela seja postada em nosso portal da internet. A certidão pleiteada deve ser enviada para o endereço fornecido no prazo de 15 dias, de forma gratuita, nos termos do artigo 5º, inciso LXXVII, e os incisos XXXIII e XXXIV, em suas alíneas “A” e “B”, da Constituição Federal de 1988, o que deve ser feito sob pena de Improbidade Administrativa, nos termos da Lei 8.429, de 02 de junho de 1992.*

Confederação do Elo Social Brasil, instituição social sem fins lucrativos, com representação nacional, criada nos termos dos incisos XVII e XVIII do Artigo 5º, da Constituição da República Federativa do Brasil, e do artigo 16, do Decreto 678 de 06/11/1992, e das leis 9.790/99 e 10.406/06, inscrita no CNPJ 08.573.345/0001-46, representada neste ato por seu diretor-presidente, que a esta subscreve, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência, a fim de oficiar do que segue:

Somos uma instituição com mais de 35 (trinta e cinco) anos de existência, ao longo dos quais criou uma nova visão para a prática de atividades sociais em nosso país, e a visão que adotamos foi a empresarial, ou seja, nós praticamos o social com a visão empresarial, e, desta forma, nunca nos valem de verbas públicas nem de mão de obra voluntária, nem na implantação e nem, na manutenção de nossos projetos, motivo pelo qual entendemos estarmos verdadeiramente ajudando o nosso país e, de certa forma, nos defendendo da dependência do Estado, que sempre se reflete no resultado das instituições sociais a ele conveniadas, fato que resulta em um, altíssimo índice de mortalidade das mesmas.

INFORMA QUE:

Nossa instituição em data de 22/09/2000, através de Assembleia Geral, realizada nas dependências do Ginásio dos Esportes da Sociedade Esportiva Palmeiras, a OMS – Ordem do Mérito do Elo Social, que realizou sua primeira solenidade de outorga de comendas no dia 07/09/2022, conforme registro junto 1º Oficial de Registro de Títulos Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo, prenotada sob o nº 279.365 e registrada sob o nº 284.393 em data de 16/06/2022.

NOSSO PROJETO:

A História do Cristianismo no Brasil: Do Altar à Soberania Social

1. O Período Colonial e a Hegemonia Católica (1500 – 1824)

O cristianismo chegou ao Brasil como um projeto de Estado. A cruz e a espada caminhavam juntas.

A Primeira Missa (1500): O ato inaugural do Brasil foi uma celebração cristã, estabelecendo que a fé católica seria a religião oficial da Coroa Portuguesa.

Os Jesuítas: A chegada da Companhia de Jesus (1549), liderada por Manuel da Nóbrega e José de Anchieta, focou na catequização dos indígenas e na criação de colégios. Eles foram os primeiros grandes educadores e articuladores sociais do país.

A Inquisição e as Matrizes: Nesse período, o cristianismo era impositivo. Isso forçou o surgimento do sincretismo, onde as matrizes africanas e indígenas tiveram que "vestir" santos católicos para sobreviver, criando uma identidade cristã brasileira única.

2. O Império e a Liberdade Restrita (1822 – 1889)

Com a independência, o Catolicismo continuou sendo a religião oficial (Regime de Padroado), mas as primeiras brechas para o protestantismo surgiram.

Protestantismo de Imigração: Com a chegada de europeus (alemães e suíços), surgiram as igrejas Luterana e Anglicana. Elas eram permitidas, desde que seus templos não tivessem aparência de igreja (sem torres ou sinos).

Protestantismo de Missão (Século XIX): Chegam os Batistas, Presbiterianos e Metodistas americanos, focando na educação e na classe média urbana.

3. A República e a Explosão Pentecostal (1889 – Presente)

A Proclamação da República separou o Estado da Igreja, permitindo que o cristianismo se diversificasse drasticamente.

A 1ª Onda (Pentecostalismo Clássico - 1910): Surgem a Congregação Cristã no Brasil (1910) e a Assembleia de Deus (1911). O foco era o "batismo no Espírito Santo" e uma vida de santidade rígida. Foi o início da cristianização das massas populares.

A 2ª Onda (Anos 50/60): Focada na cura divina e no uso do rádio. Surgem a Igreja Quadrangular e O Brasil para Cristo.

A 3ª Onda (Neopentecostalismo - Anos 70/80): Surgem a Igreja Universal do Reino de Deus e, posteriormente, a Renascer em Cristo. Aqui o foco muda para a "Teologia da Prosperidade", a guerra espiritual e a ocupação de espaços de poder na mídia e na política.

4. O Cenário Atual: A Força Institucional e Social

Hoje, o cristianismo no Brasil não é apenas uma crença, é uma força motriz econômica e política.

O Brasil é o maior país católico do mundo, mas o crescimento evangélico é o fenômeno sociológico mais rápido da história moderna.

Articulação: As igrejas hoje atuam onde o Estado muitas vezes falha, operando na recuperação de dependentes químicos, assistência social e educação — áreas que o Elo Social domina com maestria técnica.

Da Invasão política no mundo religioso:

É uma crescente interferência mútua entre atores políticos e instituições religiosas, seja na busca por influência eleitoral, na definição de políticas públicas com base em preceitos morais religiosos ou no uso da religião como pretexto para perseguição política em regimes autoritários.

No Brasil: No contexto brasileiro, essa "invasão" ou intersecção tem se manifestado de diversas formas, especialmente após a redemocratização e o crescimento do segmento evangélico na sociedade.

Influência no Legislativo e Executivo: Líderes religiosos, majoritariamente evangélicos, têm buscado ativamente cargos políticos, formando bancadas expressivas no Congresso Nacional. O objetivo vai além de proteger interesses religiosos, estendendo-se para a tentativa de pautar a moralidade para toda a sociedade através de políticas públicas, o que pode gerar impasses com o princípio do Estado laico.

Base Eleitoral: A fé tem um peso significativo nas escolhas eleitorais. Candidatos buscam o apoio de grandes lideranças religiosas que, por sua vez, têm grande capacidade de comunicação e influência sobre o voto de seus fiéis.

Consequências Sociais: A ascensão de ideais conservadores no meio político, impulsionada por grupos religiosos, tem gerado debates e, em alguns casos, dificultado o avanço de políticas públicas para minorias sociais, como a população LGBTQIA+, mulheres e povos indígenas.

No Mundo: Globalmente, a relação entre política e religião pode assumir contornos mais drásticos:

Perseguição Religiosa: Em países autoritários ou com regimes ditadores (onde as ações políticas e jurídicas são submetidas às normas ditadas), a liberdade religiosa é frequentemente restringida. Nesses locais, a política usa a religião como justificativa para a perseguição de grupos minoritários, com prisões, restrições de culto e violência.

Instrumento de Poder: Em vez de conflitos puramente religiosos, muitas vezes ocorrem conflitos políticos e econômicos nos quais a religião é utilizada como pretexto ou arma política para mobilizar a população e legitimar o poder.

A discussão central reside na necessidade de equilibrar a liberdade religiosa individual e a participação de cidadãos religiosos na política, com a preservação do **Estado laico**, que deve garantir a neutralidade em assuntos de fé e proteger a diversidade e os direitos de todos os cidadãos, independentemente de suas crenças.

Da verdadeira valorização dos Líderes Religiosos:

A CESB – Confederação do Elo Social Brasil entende a real importância dos líderes religiosos, quer em atividades legislativas ou a frente de obras sociais, religiosas ou não religiosas.

Todos os segmentos, sejam eles religiosos ou políticos, temos pessoas realmente comprometidas com a política social e o bem-estar da humanidade e outras não tão comprometidas que fazem uso da prática para obterem vantagens pessoais ou financeira não só para si como para amigos e parentes.

Pensando nisto a CESB – Confederação do Elo Social Brasil através da Ordem do Mérito do Elo Social, criou uma certificação específica através da qual está aclamando líderes religiosos políticos ou não políticos que realmente tenham relevantes trabalhos prestados a sociedade com o título de Comendador(a) da Ordem do Mérito do Elo Social.

NOSSO REQUERIMENTO:

Requeremos que Vossa Excelência que determine o encaminhamento do nosso projeto para o **Ministério do Desenvolvimento da Cultura**, para que se determine seu encaminhamento ao departamento técnico Afim de que, possam primeiramente analisá-lo e depois nos atender em uma audiência de apresentação e é claro, posteriormente expedir ao ministro um parecer técnico para fins de nortear uma audiência pessoal com o mesmo que fica aqui, já por nós requerida.

Confirmação da reunião pleiteada, favor enviar para o e-mail presidencia@elosocial.org.br 11 3991-9919 – 11 984604046

DA CERTIDÃO PLEITEADA:

A certidão pleiteada deve ser enviada no prazo de 15 dias, para a nossa sede nacional de implantação de projeto, sita à Rua Cecília Bonilha, 145 – São Paulo – Capital - CEP 02919-000 - Fone 11 3991-9919 –

São Paulo, 15 de janeiro de 2026.



CESB - Confederação do Elo Social Brasil

Ipsíssimo Senhor Jomateleto dos Santos Teixeira

Diretor Presidente - OMS 001 - 1ª Região

(11) 3991-9919 / (11) 984.604.046

presidencia@elosocial.org.br

“Movimento Passando o Brasil a Limpo”

BRADO DO ELO SOCIAL: Ninguém é Melhor...Do que... Todos nós juntos!!!